ATA N.° 43/2004

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2004.****

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano dois mil e quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a trigésima Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PP), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador VILSON DIAS, declarou instalada a sessão. Em votação a Ata número 42/2004 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foi lida a protocolada sob número 407/2004. Das correspondências expedidas foi lida uma correspondência enviada pelo Vereador VILSON DIAS à agência local da Caixa Econômica Federal. A seguir foram apresentados os Projetos de Lei números 43/2004-E, 44/2004-E e 45/2004-E, os Requerimentos números 21/2004 e 22/2004 e as Indicações números 36/2004, 37/2004, 38/2004, 39/2004 e 40/2004. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE** o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO abriu mão de sua inscrição; o Vereador BETO MÜLLER abriu mão de sua inscrição; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que reportagem do jornal Deutsche Integration sobre a extinção do plantio de fumo trazia dados alarmantes e que a população elegeu Lula para Presidente porque o candidato José Serra queria acabar com o plantio de fumo, mas que o Presidente Lula assinou a Convenção Quatro que previa a diminuição daquela cultura; disse que o Governo Federal pretendia acabar com o crédito destinado à fumicultura e aumentar os tributos sobre o cigarro e que a fumicultura gerava impostos e empregos; o Vereador MOISÉS KILIAN solicitou que a Mesa Diretora enviasse votos de pesar aos familiares do senhor João Ari Alves; disse que participou de reunião que reativou o Grupo Escoteiro Santo Ângelo e falou sobre a necessidade de recuperação da ponte existente sobre o arroio Ruppenthal; o Vereador PAULO UNFER disse que participou o primeiro Fórum da Família e que a família era a primeira responsável por uma vida equilibrada na sociedade, parabenizando os participantes daquele evento e seus patrocinadores; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de recuperação da RS 348, já que famílias vinham sendo prejudicadas, inclusive por problemas de transporte de doentes, o que motivou indicações de sua autoria ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem; disse que participou do primeiro Fórum da Família que teve palestras muito qualificadas e que participou de evento de entrega, pelo Deputado Adolfo Brito, de verba para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; disse que a iluminação pública da cidade estava em estado precário, situação que exigia providências; o Vereador RENI BOIJINK disse que participou de evento de assinatura de documentos que permitiriam à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais adquirir um veículo, o que foi permitido pela atuação dos Deputados Adolfo Brito e Luiz Carlos Heinze; convidou para a quarta edição da Feira do Livro que ocorreria naquela semana; falou sobre a necessidade de construção de abrigos em pontos de parada de ônibus de Várzea do Agudo, nas proximidades das propriedades dos senhores Ercílio Rohde e Edwaldo Mundt; o senhor Presidente disse que remeteu à Caixa Econômica Federal correspondência solicitando a relação de beneficiados pelo programa Bolsa Família em Agudo, já que havia denúncia de irregularidades em vários municípios. Para o espaço da TRIBUNA LIVRE não havia orador inscrito. No espaço do GRANDE EXPEDIENTE o Vereador RENI BOIJINK agradeceu a todos eleitores que nele votaram na última eleição e disse que eles o escolheram porque conheciam

.

ATA N.° 43/2004

)

o seu trabalho, sua participação nas comunidades e sua conduta. Na ORDEM DO DIA tramitavam o Projeto de Lei número 39/2004-E e os Requerimentos números 21/2004 e 22/2004. Em discussão sobre o Requerimento número 21/2004, o Vereador RENI BOIJINK disse que era necessária tramitação em regime de urgência para a proposição de contratação de professor porque alunos estavam ameaçados de ficar sem aulas; em votação, o Requerimento número 21/2004 foi aprovado por unanimidade de votos. Em discussão sobre o Reguerimento número 22/2004, o Vereador RENI BOIJINK disse que era necessário analisar a possibilidade de votação, ainda naquela noite, da proposição de contratação de professor; em votação, o Requerimento número 22/2004 foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 39/2004-E, que "DISPÕE SOBRE O DESMEMBRAMENTO DE IMÓVEL URBANO. PARA FINS DE **EXTINCÃO** CONDOMÍNIO, LOCALIZADO NA QUADRA E-5 DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE AGUDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", nenhum Vereador fez uso da palavra; em votação, o Projeto de Lei número 39/2004-E foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da PAUTA tramitavam os Projetos de Lei números 43/2004-E, 44/2004-E e 45/2004-E, quando o Vereador RENI BOIJINK disse que a proposição de autorização de contratação de professor merecia aprovação porque uma professora encontrava-se em licença para tratamento de saúde; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que estranhava a proposição de instituição de turno único no serviço público municipal, pois há poucos dias as máquinas do município estavam em plena atividade e a justificativa de tal proposição era a redução de despesas; disse que, aproximando-se o Verão, época própria para recuperação de estradas, haveria apenas seis horas diárias de trabalho; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que muitos serviços podiam ser feitos sem máquinas, que esses deviam ser realizados e que a instituição de turno único poderia ocorrer por decreto do senhor Prefeito. Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a redução do horário de trabalho era inconstitucional, salvo ser houvesse redução de salários, e que, sem essa última redução, não haveria economia de recursos e nem benefícios para a comunidade; disse que, por isso, sua posição era contrária à proposição de instituição do turno único. No espaço das EXPLICAÇÕES PESSOAIS o Vereador BETO MÜLLER disse que o Presidente da Câmara Municipal de Santiago enviou moção pela redução do número de deputados estaduais, federais e senadores, já que o número de vereadores foi reduzido em vários municípios; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que não era favorável ao turno único, mas que havia necessidade de sua adoção porque ele permitiria a redução de despesas e havia necessidade de fechar as contas no final do ano; disse que o Vereador PEDRO DE LIMA estava equivocado ao dizer que as máquinas haviam trabalhado dia e noite, que não havia registro de pagamento de horas-extras e que isso devia ser provado; disse que a adoção do turno único via decreto era contra a lei e que o correto seria a redução de horário de trabalho com redução de salário; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que participou, em Candelária, de reunião para tratar de um protesto contra o posicionamento do Governo Federal em relação à cultura do fumo; disse que a região levaria seu protesto ao Senado Federal contra a decisão de assinar a proposição de redução ou extinção da cultura do fumo; disse que estava tratando daquela questão e que era contrário àquela posição do Governo Federal; o Vereador PEDRO DE LIMA cumprimentou o senhor Presidente por sua iniciativa de solicitar à Caixa Econômica Federal a relação de beneficiados por programa do Governo Federal e disse que

.

ATA N.° 43/2004

3

.